

SESSÃO DE PÔSTERES

AVALIAÇÃO DO USO DO SISTEMA FM POR USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE EM SAÚDE AUDITIVA EM PORTO ALEGRE

Autor(es): von Saltiél, D.R.; Costa, S.S.; Teixeira, A.R.

Introdução: A Portaria 1.274, de 25 de junho de 2013, inclui o Sistema de Frequência Modulada Pessoal (FM) para crianças e jovens com deficiência auditiva. Considerando que o sistema FM é uma alternativa dentre os recursos utilizados para alunos com necessidades educacionais especiais, é importante avaliar se as crianças e adolescentes que receberam o sistema FM estão fazendo uso efetivo da tecnologia concedida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar o uso do sistema FM por crianças e adolescentes com perda auditiva e usuários de prótese auditiva e/ou implante coclear. **Metodologia:** O convite para participar da pesquisa ocorreu mediante contato telefônico e/ou nos retornos para atendimento fonoaudiológico no serviço onde a pesquisa foi desenvolvida. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista, pessoalmente ou via contato telefônico. As questões utilizadas foram retiradas do questionário FM Listening Evaluation for children, já traduzido e adaptado para a língua portuguesa por JACOB et al, 2010 e foi denominado “Avaliação do Sistema FM”, além de outras perguntas elaboradas pelos pesquisadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob número 2.140.611 **Resultados:** Dos 87 entrevistados, 48 (55,2%) referiram que não estavam utilizando o Sistema FM. O principal motivo do não uso foi o fato de que os pacientes receberam novos aparelhos auditivos e/ou novos implantes cocleares que são incompatíveis com a tecnologia recebida anteriormente. Assim, apenas 39 (44,8%) relataram estar utilizando o sistema FM. Destes, 59% relataram usar diariamente. Quando os pais foram questionados em qual atividade o uso do Sistema FM é utilizado, a leitura de histórias foi assinalada em 82,1% e na terapia fonoaudiológica em 48,7% dos casos. Com relação ao questionamento sobre qual o maior benefício do Sistema FM, 56,4% responderam que era melhorar a compreensão; 20,5% responderam que era diminuir o ruído; 12,8% auxiliar na alfabetização; 5,1% auxiliar na comunicação e 2,6% facilitar a localização do som. Sobre quais foram as maiores mudanças observadas nas crianças e jovens com o uso do Sistema FM, 38,5% referiram que foi a melhora da atenção; 28,2% relataram que foi a melhora no aprendizado. A melhora na fala e a compreensão se igualaram em 12,8% dos casos. Quando questionados sobre como a escola e os professores haviam acolhido o uso do Sistema FM, os participantes referiram em 64,4% que a escola/professores aprovaram o uso e 32,2% não aprovaram. Sobre o principal desafio encontrado na adaptação do sistema FM, 29,9% responderam que não houve desafio na adaptação, no entanto 28,7% relatam que a escola foi o principal desafio encontrado no processo de adaptação. **Conclusão:** A análise dos dados evidenciou que a maior parte dos pacientes não estão utilizando os sistemas de FM, especialmente devido a troca dos sistemas de amplificação (prótese auditiva ou processador do implante coclear). O principal momento de uso ocorre nos momentos de estimulação auditiva ou terapia fonoaudiológica.

Dados de publicação

Página(s) : p.4467

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4467&tt=SESSÃO DE PÔSTERES